



Mogi das Cruzes consolida liderança na produção de cogumelos no Brasil

O município de Mogi das Cruzes, na Região Metropolitana de São Paulo, consolidou-se como o principal polo produtor de cogumelos do Brasil, respondendo por mais de **60% da produção paulista** e com crescente participação no abastecimento nacional. A cadeia produtiva, que reúne agricultores familiares e médios empreendedores, vem se destacando pela capacidade de inovação tecnológica, diversificação de produtos e integração com mercados em expansão.

Estrutura produtiva

Entre as variedades cultivadas, o **shimeji (*Pleurotus spp.*)**, **shiitake (*Lentinula edodes*)** e **champignon de Paris (*Agaricus bisporus*)** representam os principais volumes comercializados. A produção ocorre em sistemas de cultivo controlados, com estufas climatizadas, monitoramento de umidade, temperatura e qualidade do substrato, garantindo regularidade no fornecimento e padrões elevados de qualidade.

O uso de **substratos à base de resíduos agrícolas** (serragem, bagaço de cana, palha de arroz, entre outros) confere ao setor um diferencial de sustentabilidade, reduzindo custos e agregando valor a insumos antes descartados.

Cenário de mercado

O consumo per capita de cogumelos no Brasil ainda é considerado baixo em comparação a países da Europa e da Ásia, o que demonstra **alto potencial de crescimento**. O aumento da demanda por alimentos saudáveis e funcionais, aliado ao avanço da gastronomia e do mercado de refeições prontas, tem impulsionado o setor.

Além do fornecimento de cogumelos frescos, produtores de Mogi das Cruzes vêm ampliando a atuação em **linhas processadas e desidratadas**, agregando valor e ampliando a vida útil do produto. Essa diversificação representa uma oportunidade estratégica tanto para ampliar margens de rentabilidade quanto para atender novos canais de comercialização.

Competitividade e desafios

A produção de cogumelos exige **investimento contínuo em tecnologia e capacitação técnica**, uma vez que o cultivo é altamente sensível a variações climáticas e sanitárias. Os principais gargalos apontados por produtores incluem o custo elevado de energia elétrica para climatização, necessidade de mecanização em algumas etapas do processo e desafios logísticos para escoamento rápido da produção fresca.

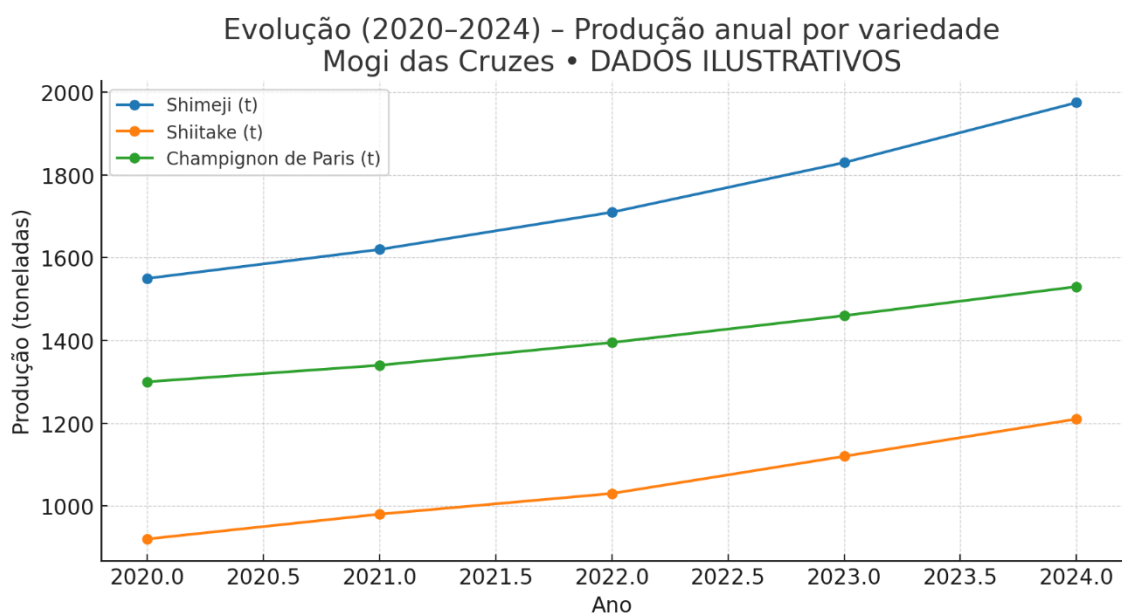
Contudo, iniciativas de associações locais e programas de apoio da Secretaria de Agricultura têm fortalecido a cadeia, oferecendo treinamento e estímulo à adoção de práticas mais eficientes.

Perspectivas de expansão

O setor projeta crescimento apoiado em três frentes principais:

- **Aumento da produtividade por metro quadrado**, com novas tecnologias de estufas e substratos;
- **Diversificação de produtos**, ampliando a oferta de cogumelos processados e prontos para o consumo;
- **Possibilidade de inserção em mercados externos**, aproveitando a tendência mundial de maior consumo de proteínas alternativas e alimentos sustentáveis.

Com a combinação de tradição, inovação e proximidade dos grandes centros consumidores, **Mogi das Cruzes permanece como o epicentro da produção de cogumelos no Brasil**, oferecendo condições competitivas para investidores e consolidando o município como referência no agronegócio de alimentos de alto valor agregado.



Produção e participação de mercado

- **Estado de São Paulo** concentra cerca de **80% da produção nacional de cogumelos**, sendo o principal polo do país.
- Embora o último levantamento oficial de produção paulista seja de **2016**, que indicava **16 toneladas anuais** produzidas por 530 fungicultores em cerca de 90 municípios, esse número está defasado e provavelmente subestimado frente à expansão recente do setor.
- Estima-se que atualmente existam **mais de 2 mil produtores** no estado de São Paulo.
- Cidades próximas como Mogi das Cruzes se destacam como polos regionais, com grandes produtores como a Cogumelos Urakami operando cerca de **15 000 m² de galpões climatizados**

Faturamento estimado

Não há dados públicos específicos sobre faturamento em Mogi das Cruzes ou no estado, mas é possível estimar com base em produtividade e preços médios:

Estimativa conservadora (exemplo de cálculo):

- Considere uma produção de **12 000 ton/ano** (estimativa histórica de SP).
- Preço médio de venda pode variar, mas nos supermercados, o **kg de shimeji está em torno de R\$ 30 a R\$ 35**, e variantes como shitake são mais caras.

- Faturamento estimado:
 - $12\,000\text{ ton} \times \text{R\$ } 30 = \text{R\$ } 360 \text{ milhões/ano}$
 - $12\,000\text{ ton} \times \text{R\$ } 35 = \text{R\$ } 420 \text{ milhões/ano}$

Esse valor indica o potencial de mercado para grandes polos como Mogi das Cruzes.

Preço médio de venda por quilo

- Shimeji e shiitake frescos são vendidos entre **R\$ 30 a R\$ 35 por quilo** no varejo (conforme relatos de consumidores).
- Em supermercados, bandejas de 200 g de variedades como eryngui ou enoki custam **cerca de R\$ 20**, o que equivale a **R\$ 100 por quilo** — ainda que seja uma variedade mais nichada e gourmet.

O avanço da fungicultura em Mogi das Cruzes demonstra que o setor deixou de ser apenas um nicho gourmet para se consolidar como um mercado de alto valor agregado dentro do agronegócio brasileiro. Com produtividade crescente, diversificação de portfólio e proximidade dos maiores centros consumidores do país, o município oferece um ambiente altamente competitivo para investidores.

As estimativas de faturamento anual entre **R\$ 360 milhões e R\$ 420 milhões**, somadas ao potencial de valorização em segmentos premium — como cogumelos processados e variedades diferenciadas —, evidenciam a relevância econômica dessa cadeia. Além disso, o consumo interno ainda aquém dos padrões internacionais sinaliza espaço para forte expansão da demanda doméstica, enquanto o apelo por alimentos saudáveis e sustentáveis abre portas para a inserção no mercado externo.

Diante desse cenário, Mogi das Cruzes se posiciona não apenas como polo tradicional, mas como **hub estratégico para novos investimentos em tecnologia, logística e agregação de valor**, consolidando sua liderança e transformando a produção de cogumelos em uma das fronteiras mais promissoras do agronegócio paulista e brasileiro.